

# O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"  
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Christo"  
1.ª Cor. 1:23

## VIDA PRIVADA DE LUTHERO

(Da Série de Artigos — Martinho Luthero  
à Luz da Historia.)

### XXII

O assumpto que ora nos vae preoccupar, é de grande oportunidade, visto como é a vida, — no proceder e no character que o insigne Reformador tem sido cruelmente atacado pelos santos de batina.

Tudo se soffre, tudo se supporta neste mundo, com relativa resignação. Ha até sofrimentos que são fontes de verdadeiro prazer.

O que, entretanto, difficilmente se tolera, porque exerce a e quasi mata, porque fere fundamentalmente a alma, porque exaspera o mais paciente dos homens, é o insulto á honra, á dignidade e ao character; é a calúnia mordaz e maldosamente perversa; é a baba peçonhenta da mentira, produzida pelo despeito de incompetentes e invejosos, atirada ás faces dos que, seguindo os dictames de sua consciencia, não quizeram continuar ligados ao carro dos interesses mundanos.

Luthero, pela razão de ter annuciado o Evangelho, de ter falado a verdade, sendo, por este motivo, obrigado a afastar-se da Igreja Romana, tornou-se o alvo de todas as infamias de que é capaz a sordidez dos individuos, para os quaes os fins justificam os meios.

O testemunho da Historia, porem, ha de abafar, emmudecer a voz da falsidade, pela apresentação da verdade, pela demonstração das qualidades moraes que exornaram o character do homem que abalou o mundo.

Luthero era affectuoso e reconhecido para com os seus amigos, posto, muita vez, não pudessem concordar com elles.

João Staupitz foi por elle sempre considerado como um pae. Nunca esqueceu a divida de amor contrahida com o edoso vigario geral. Muito deplorou as divergencias de opinião que, gradualmente, afastaram um do outro.

Havendo Staupitz deixado de responder á carta que Luthero lhe dirigira, pouco antes da Dieta de Worms, por se ter submettido ao papa, recebeu do ardoroso Reformador, em 1522, uma defesa de sua doutrina, a qual começava assim: — "Rogo-lhe, pelos ossos de Christo, que não creia aos nossos detractores; tudo que tenho feito é proclamar a pura Palavra, sem tumultos; não sou culpado de que ella tenha despertado os bons e encolerizados os máos."

Esta carta tambem não obteve resposta. A fuga dum monge offereceu-lhe oportunidade para que novamente solicitasse a attenção do velho guia espiritual para os seus sentimentos de affecto e de gratidão: — "Reverendo Pae em Christo, seu silencio não é justo e V. Revma. sabe o que sou obrigado a pensar a respeito; mas mesmo que não esteja satisfeito commigo, não é isto sufficiente para que eu esqueça aquelle que, pela vez primeira, derramou em meu coração a luz do Evangelho."

Grande, verdadeiramente grande, a nobreza de sentimentos, revelada nestas poucas palavras! São ellas a prova eloquente de que o Evangelho havia produzido naquella vida, feita de heroismo e de abnegação, os fructos do Espirito Santo, que manda pagar o mal com o bem! Não resistiu mais o velho Staupitz. Ao lembrar-se de que fôra por sua instrumentalidade que Deus suscitara Luthero para a Reforma, escreveu ao seu filho na fé: "O meu amor para comtigo é superior ao de mãe. Nunca teve solução de continuidade..."

Mas como não abraço todas as tuas idéas, guardo silencio a respeito dellas. Parece-me que condemnas muitas cousas indifferentes. Nós, porem, muito devemos, Martinho, por nos teres feito voltar das landes que os suinos comiam para as verdes pastagens da Palavra da Vida e da Salvação."

Foi a ultima correspondencia que trocaram os dois amigos. No mesmo anno, em Dezembro, falleceu Staupitz, dum ataque de apoplexia. Esse lamentavel acontecimento foi por todos considerado como castigo do céu e Luthero foi de opinião que o Vigario geral



foi punido por se haver filiado na ordem dos Benedictinos, accrescentando, porem, que elle era portador de bonissimo coração e de mui nobre espirito.

Os trabalhos de professor da Universidade, interrompidos pelas occurrencias de 1521, foram reencetados em 1522, continuando, com pequenos intervallos, até o fim da vida do Reformador. Quando viajava, era vantajosamente substituido por Melancthon.

*Luthero não era invejoso* — Durante uma de suas viagens, Melancthon consentiu, muito contra a gosto, em fazer prelecções sobre a Biblia e seu trabalho agtadou tanto que, ao voltar, Luthero fez questão que seu amigo continuasse com a cadeira de Exegese. E quando Melancthon lhe oppoz a objecção de que era pago para ensinar Grego, escreveu ao Eleitor Frederico, pedindo-lhe a effectividade de Melancthon na referida cadeira.

“Vossa graça sabe, disse elle, que ha aqui innumerous jovens que estão sedentos da Palavra de Deus... Eu proponho que Melancthon ensine a Biblia, porque é mais ricamente dotado do que eu... mas elle allega que é lente de grego. Pego, portanto, a Vossa Graça que o habilite com o que preciso fôr para que seja aproveitada sua vocação neste sentido, pois para ensinar grego, ha muitos moços em condições aqui.”

Vê-se ali manifesto o desprendimento, qualidade possuida só pelas almas nobres e santificadas pela Graça divina. Foi ensinando a Palavra de Deus que Luthero se distinguio; foi por esse labor que obteve o titulo de Doutor Biblico, mas isto não foi motivo para deixar de reconhecer em seu joven companheiro, dons melhores que os seus!

Após renovado e forte appello de Luthero, Frederico incumbiu a Spalatino de reorganizar a Universidade; melhorar os honorarios dos professores, reformar o *curriculum*, de accordo com as idéas expressas pelo Reformador, no livro dirigido á nobreza allemã.

Contrariamente aos seus desejos, foi-lhe mantida a cadeira de exegeta da Universidade e entre 1523 e 1529, commentou a 2ª Ep. de S. Pedro, Judas, Genesis, Deuteronomio, os Prophetas Menores, em que revelou extraordinario senso historico, expondo as mensagens desses prophetas, consoante

a época e o meio em que foram tomados como instrumentos do Espirito para a transmissão da verdadeira religião aos homens. Commentou tambem o Ecclesiastes, que considerou o mais difficil livro da Biblia; Jonas, que interpretou literalmente; a 1ª Ep. de S. João, que chamou de “nobre Epistola, capaz de reerguer corações abatidos, e de alentar almas angustiadas”; as cartas pastoraes de Tito e Philemon e o livro do propheta Isaías. A Versão allemã das Escripturas é o principal assumpto de suas cogitações. E’ seu proposito legar a seu povo um monumento que o fará para sempre lembrado dos posterous.

Os seus ultimos trabalhos exegeticos revelam que Luthero se havia quasi inteiramente libertado dos velhos commentarios de Lyra e dos escolasticos. Não pára, porém, neste ponto a acção benefica do insigne Reformador. A educação dos seus compatriotas mereceu-lhe o melhor dos seus esforços. Propoz a reforma de todas escolas do paiz.

A instrucção, no primeiro quartel do século deseseis, havia sido mergulhada num verdadeiro caos. Varias causas concorreram para esse estado de cousas: as satyras arremessadas contra os sophismas dos frades pelos varões obscuros, as quaes reduziram á expressão minima as pretensões de certos mestres falaciosos; Karlstadt e os mysticos que ensinavam que o estudo era desnecessario, visto como Deus se revelava aos pequeninos e ás crianças de peito e a tendência natural para o materialismo, fomentada pela rapida expansão do commercio, das industrias, pelas memoraveis descobertas que desenvolveram assombrosamente as riquezas dos povos europeus e, sobretudo, a renascença das letras e das artes classicas que, ao lado de inapreciaveis beneficos, trouxe para o seio da sociedade christã as scenas degradantes do paganismo defuncto que já haviam envenenado o mundo antigo.

Luthero viu-se simultaneamente forçado a enfrentar todos esses agentes amolecedores do caracter e productores da imbecilidade.

Atacou-os heroicamente, escrevendo a todas as cidades de sua Patria, á semilhança do que fizera anteriormente á nobreza, com referencia á reorganização do Estado. Propoz a criação de escolas christãs e sua manutenção.

O escripto teve toda a acceitação.

Francisco de Souza.



## ESCOLA DOMINICAL NO MUNDO

Folgamos em registrar o crescente aumento de interesse no trabalho das Escolas Dominicaes em nosso paiz. O bom exito da recente Convenção das E. D. Baptistas do Sul do Brasil, realisada no Collegio Baptista, nesta cidade, é a sua maior prova. Compareceram mais de 200 delegados que regressaram animados para as suas E. D. pelo que viram e ouviram.

“O que vi nos Estados Unidos e o que pode ser applicado ás nossas E. D.”, foi o discurso official pelo sr. Domingos A. S. Oliveira, vice-presidente da União Regional das E. D. do Rio de Janeiro e arredores, recém-chegado de Nova York, por occasião do 48º anniversario da organização da E. D. da Igreja Fluminense. Este discurso tão claro e tão pratico, foi ouvido por mais de 550 pessoas. Diversas pessoas tomaram notas e o diário “O Jornal” publicou um resumo do que foi tachygraphado por um dos membros da Classe 4.

Em meados de Junho foi iniciada a publicação d’“O Jornal”, diário matutino desta capital, que tem uma secção “A Vida Evangelica”, onde tem sahido muitas noticias importantes das Escolas Dominicaes, alem d’outra materia. Sabemos que muitos membros das E. D. desta cidade têm preferido este aos diários mais antigos.

O plano das Classes Organizadas está dando optimo resultado na Escola Dominical da Igreja Lisbonense, segundo relatou o rev. José Augusto Santos e Silva. Uma dellas tem uma ambulancia e auxilia dous institutos de mutilados da guerra e outra faz outros serviços tambem altruisticos.

A Escola Dominical é uma instituição que muito pode fazer a favor de uma nação. Desde muitos annos a E. D. tem demonstrado os perigos e os males da intemperança. Desde criança o povo americano tem no apprendido na E. D. Hoje é prohibida a venda do alcool nos Estados Unidos e as casas de bebidas foram fechadas. Não será isto resultado do ensino na E. D. com a Biblia na mão?

Sr. superintendente. Que planejastes para o proximo mez na vossa escola? Qual é

o vosso programma de abertura? Já tendes uma Classe Normal, isto é, de preparação de professores? Si quizerdes informações, dirigivos ao Secretario geral das E. D. do Brasil, rua Quitanda, 49, Rio, si antes não preferirdes pedil-as ao vosso pastor.

A estatistica da E. D. da Igreja Fluminense, excluidas as escolas das congregações, accusou no seu 48º anniversario a matricula de 607 membros, incluindo os Departamentos do Berço e do Lar com 86 e 101, respectivamente.

Já duas turmas de professores da E. D. da Igreja Fluminense receberam certificados da União das E. D. do Brasil. A segunda completou o curso este anno. A terceira turma de cerca de 20 normalistas começou o curso em Maio deste anno. Existe outra turma de 5 estudando o mesmo curso na A. C. M. Sabemos que em outras igrejas e congregações muitos jovens se preparam.

## Que é Amor?

*Aos amigos intimos*

Amor é o centro e circumferencia.  
Causa e fim de todas as coisas; chave  
Do gozo e da tristeza; lenitivo  
Para todo o mal moralmente grave.

Amor, ora amargo pelo peccado.  
Ora tambem tão doce como o mel;  
E’ pelo amor que as almas nos céus entram  
E livram-se, do inferno, a dor cruel.

Amor é c’rôa dos martyres justos.  
Freio da raiva; do afflicto — guardião.  
Amor é a grande lei do Universo!...  
Sem amor nada existe, não ha vida.

Amor é, pois, causa-motor do mundo;  
Governa o ser feliz com valor nobre.  
Desde o homem da colera tomado.  
Té ábelha que a flôr de pollen cobre!...

A terra levanta seu grande seio  
Aos quentes beijos d’amoroso sol!...  
Cada um obedece, do amor, o mando,  
Desde que no mundo vê-se arrebol.

Amor é a unica coisa pura,  
Que torna a morte bemvinda, ó sandeus!...  
Este sentimento divino e bello. —  
Aprende: E’ um grande dom de Deus!

*Dino Berdran*



# O CHRISTÃO

REDACÇÃO

Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier

RIO DE JANEIRO

Assignatura annual . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

## REDACTORES:

Fortunato da Luz — Responsavel.

Jonathas d'Aquino — Secretario.

João Mazotti Junior — Thesoureiro.

José Barbosa Ramalho — Expeditor.

## Superintendencia Geral das Sociedades da "União"

Esta Superintendencia, creada na ultima convenção Geral, para desenvolver a fraternidade christã, o amor reciproco entre umas e outras sociedades de Igrejas differentes, porém da mesma denominação, e, ainda, promover ou facilitar o desencargo das sociedades que estejam com a incumbencia de angariar donativos para construcções de templos, escolas, organizações e bibliothecas e prestar todo o apoio moral, intellectual e material a todo e qualquer ideal nobre, que venha engrandecer e realçar mais e mais o nome do Divino Salvador e sua doutrina, em breve terá a sua primeira reunião social, composta das sociedades das nossas Igrejas, afim de ser apresentado ás mesmas o plano uniforme de reorganização das suas respectivas sociedades, seus estatutos, fins, deveres para com a União nas mesmas sociedades, contribuição auxiliar, etc.

O rabiscador destas linhas, convidado pelo rev. Fortunato da Luz, superintendente geral para exercer o cargo de secretario, aceitou-o, embora as suas condições não lhe permittam arcar com tamanha responsabilidade, mas, por ter sido o autor da proposta que creára não só este Centro, como ainda o das Escolas Dominicaes, cuja proposta teve o prazer de ver tornada em realidade, em parte.

*Euripedes Tavares de Mello,*

## PELAS SOCIEDADES

Uma das notas mais agradaveis da festa de 14 de julho, na Igreja de Niteroi, foi a posse dos directores eleitos das sociedades e Administração do Patrimonio dessa Igreja. Compõem a directoria da Sociedade de Senhoras, as irmãs: presidente, d. Amalia Andrade (reeleita); vice, d. Gertrudes de Souza; secretaria, senhorinha Odette Marques; thesoureira, d. Flora Marques (reeleita). A directoria da Liga Juvenil é a seguinte: Angelina Ferreira, presidente; Edyl Marques, vice; Taciana Ferreira, secretaria e Irene Marques, thesoureira. Assumiu a superintendencia definitivamente, a irmã Alzira Cabral. Os novos directores da Liga da Juventude, são os irmãos: Francisco da Silva, presidente; Diogo da Silva, vice; Eponina Trindade, secretaria archivistica; Alzira Raeder, secretaria

correspondente; Flora Marques, thesoureira; Guilhermina Trindade e Maria Trindade, procuradoras; Marcello Rodrigues, bibliothecario. Cada uma destas aggremações, á medida que iam sendo empossadas as respectivas directorias, entoava uma estrophe de um hymno apropriado.

## PELOS LARES

### CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16 do preterito, o enlace matrimonial da senhorita Persida Perez, filha de José V. Perez e de Antonia U. Perez, com o dr. Raphael Lontra Netto, filho do dr. Constantino Lontra e d. Augusta Lontra. Não houve convites por motivo de luto na familia da noiva.

### NASCIMENTOS

Em Bangu' nasceram: *Abigail*, filha dos irmãos Deolindo Carreiro e d. Zulmira Carreiro, em 20 de maio; *Vlademira*, filha dos irmãos José Antonio Moreira e d. Julia Moreira, no mez de julho.

Sizenando Garcia de Mando e Eugénia Silveira de Mando participam-nos o nascimento de seu filhinho *David*, em 17 do corrente. Gratos.

— Em Paracamby nasceu, em 11 do vigente, *Abigail*, filha dos nossos congregados, sr. Arthur e d. Anna Moura Machado.

### FALLECIMENTOS

— Depois de soffrer paciente e resignadamente por durante dois annos, veio a fallecer, no dia 22 de julho, a nossa saudosa irmã d. Ceciliana da Hora, membro da Igreja Santista. A pertinaz enfermidade zombou de todos os esforços da sciencia medica; fez desaparecer toda a carne, mas não influuiu sobre aquelle espirito, que ora desfructa as grandezas do amor divino, e que enquanto aqui foi provado, teve sempre palavras de conselho para todos.

Lembrem-se o esposo, filhos e nora sempre das suas ultimas recommendações para serem fieis a Jesus, e no céu a encontrarão. A cerimonia religiosa foi feita em casa e no cemiterio pelo rev. Bernardino Pereira, comparcendo uma commissão da União de Senhoras, muitos irmãos e amigos.

A *Tribuna de Santos* diz o seguinte:

"Após dois annos de crueis padecimentos, falleceu, hontem, nesta cidade, ás 6,30 horas, a exma. sra. Ceciliana Gonçalves Hora, esposa do capitão José Ignacio Hora.

O enterramento teve logar hontem mesmo, no cemiterio do Sabão, ás 16,30 horas, sahindo o feretro da rua Lucas Fortunato n. 173, acompanhado de grande numero de pessoas.

Sobre o ataude notavam-se as seguintes corôas:

Saudades de seu esposo e filhos;

A' querida mamãe, saudades de seus filhos;

Saudades de seus irmãos;

A' querida consocia Ceciliana, ultimo adeus da Sociedade "União das Senhoras" da I. E. Santista;

Saudades de sua irmã Umbelina, cunhada e sobrinha".



## LITURAS:

Mat 6:6; Jo 4  
4:10; 19:4; Heb.  
10:19-25

Hymnos 17 — 65  
«Vamos á Igreja»

## ESCOLA DOMINICAL

3 de Agosto

Lição V

3º. Trimestre

## TEXTO UREO

Deu é e- piritu  
e em espirito e ver  
dade é que o de-  
vem adorar os que  
o adoram

João 4 24.

## CULTO CRISTÃO

## Leituras para o Culto Domestico

Segunda-feira, 28 — A felicidade do que habita na casa de Deus — Ps. 83 (Fig.)

Terça, 29 — Preparo espiritual — João 4:1-15.

Quarta, 30 — Culto espiritual — João 4:19-26.

Quinta, 31 — Culto inteligente — 1ª Cor. 14:10-19.

Sexta, 1 de Agosto — Não abandonando a Congregação — Heb. 10:19-25.

Sabbado, 2 — Vencendo dificuldades — Mat. 18:15-20.

Domingo, 3 — “Vamos á Igreja” — Ps. 121 (Fig.)

## NOTAS INTRODUCTORIAS

*Culto Christão* — E' um dever e privilegio do homem, prestar homenagem ao seu Deus, Creador e Redemptor. Approximar-se da augusta divindade, usando do direito que lhe é conferido, invocar Aquelle que sem acceção de pessoas julga segundo a obra de cada um, é uma honra de incalculavel valor. O poeta sagrado definiu-a uma felicidade, nas bellas e inspiradas phrases do Ps. 83 (Fig.) O culto christão publico é um dos mais importantes objectivos da Igreja. Nem para outra cousa foi organizada a adoração em conjunto. Desde os tempos apostolicos vemos o uso deste costume. Christo sancionou-o, assistindo aos actos nas synagogas, no templo e mais tarde, apparecendo no cenáculo de Jerusalém, depois de sua resurreição. Na residencia de Rhodes os crentes estavam reunidos, orando pelo libertamento de Pedro.

*Preparo espiritual* — Durante a semana ou os dias que precedem ao culto publico podemos nos preparar por meio da meditação das leituras diarias e pela oração. Quem nos prepara é o Espirito Santo, assim como Jesus preparou a Samaritana. Mas, para isso precisamos entrar em contacto com o Espirito de Deus. Isso só se consegue por meio da leitura da Palavra de Deus, onde Elle nos fala e por meio da oração. Nesta communhão com o Pae das Luzes, á semelhança da Samaritana, nossas prevenções se desfazem e o desejo de ouvir a Palavra de Deus se torna cada vez mais crescente.

*Culto espiritual* — Sendo o espirito a parte mais nobre e principal da creatura humana, sendo em si mesma o proprio Eu con-

sciente, deve, por isso mesmo, exercer o privilegio de adoração. Toda a adoração deve ser em espirito, isto é, com a mente, com o coração, com as faculdades moraes.

*Não abandoneis a vossa congregação* — Uns abandonam por desidia, outros porque vão a outras congregações com prejuizo manifesto da frequencia, e até dos cargos que exercem nas suas Igrejas. Si o conselho do apostolo fôr ouvido, cada um se esforçará para ser constante aos cultos e ás reuniões de sua Igreja.

*Vencendo difficuldades* — As maiores difficuldades na Igreja é o tratar com os irmãos fracos que por qualquer coisa se escandalizam, a ponto de abandonar os cultos. Ora, é o sermão que os attingiu, ora, porque alguém não os cumprimentou ou não os convidou para fazer este ou aquelle serviço para o qual se sentiam mais competentes que a pessoa escolhida.

*Ir á Igreja* — Nenhum outro lugar devemos preferir á Igreja. Que juizo se pode fazer do crente que vae á caça, ao pic-nic, a uma passeata, vae fazer visitas ou então prefere ficar em casa trabalhando ou fruindo as delicias do somno, em vez de ir á Igreja?

## ESBOÇO DA LIÇÃO

I — A quem devemos adorar?

II — Porque só a Deus devemos adorar?

III — E como devemos adorar?

I — A quem devemos adorar.

Nosso divino Mestre, no deserto, na hora de sua tentação, respondeu com clareza a este problema: — “Ao Senhor teu Deus adorarás e a Elle só servirás. Estas palavras são apenas a citação de uma passagem do Velho Testamento em Deut. 6:13. A João, nas visões da ilha de Patmos, o anjo interprete, diz: “Adora a Deus”. Apoc. 19:10.

No livro dos Salmos, segundo a citação de Heb. 1:6, está ordenado: “E todos os anjos de Deus o adorem”.

Estas passagens, em combinação com o mandamento expresso do Decalogo, que prohibe a adoração de imagens ou qualquer figura de que ha em cima no céu ou em baixo na terra, dá-nos a verdadeira idéa a quem devemos adorar.

Ainda muitos de nossos patricios estão furtizados pela idolatria, crendo que idolos de pedra e de pau têm virtudes e são capazes de operar milagres. Os mais grosseiros embustes têm sido descobertos. Ainda não ha



muito descobriu-se que a famosa Nossa Senhora que chorava, tinha nos olhos parafina, que ao menor calor se derretia, produzindo as pseudas lágrimas. Ainda não está de todo esquecido o caso comico do *Biriçá* do arrozal, feito para espantar passarinhos e depois convertido em milagroso santo. E outros muitos casos poderíamos citar, provando o grau de cultura religiosa dos que têm uma cega obediencia ás doutrinas de Roma.

## II — Porque sómente a Deus devemos adorar?

Porque d'Elle, n'Elle e por Elle nos movemos e existimos, conforme disse S. Paulo, e d'Elle somos linhagem. O fim para que fomos creados não foi outro, sinão para amal-O e gosar-O para sempre. Para que attingissemos a esse objectivo, não poupou Deus seu Filho Unigenito, enviando-o ao mundo, afim de remir os peccadores, restaurar-os, de modo a poderem viver no reino da luz, na presença de Deus, e em gozo perpetuo.

Ainda só a Deus devemos adorar, porque n'Elle reside a summula da perfeição. "Deus é luz e não ha n'Elle nenhuma trevas". "Deus é amor". Seus diferentes nomes são: Admiravel, Conselheiro, Deus, Forte, Pae do futuro seculo, Principe da Paz.

Nenhum ser, por mais puro que tenha sido sobre a terra, é capaz de satisfazer as necessidades espirituas do homem. Aos santos, na gloria, não são dados os attributos de omnipresença, omnipotencia e omnisciencia e nem o gozo que desfructam pode ser toldado pela contemplação das misérias deste mundo, si permittido lhes fosse do Reino da Gloria, attenta para a humanidade.

Ao Senhor, pois, só adoremos, e a Elle só sirvamos.

## III Como devemos adorar.

"Em espirito e verdade", é o summario

do ensino da lição. As explicações dos tópicos anteriores, uma vez bem comprehendidos, nos mostram como devemos adorar a Deus. Sendo Elle o Espirito eterno e perfeito, conforme já demonstrámos, com o nosso espirito e em verdade devemos adoral-o. Para um acto tão solenne e importante se requer sinceridade, fé e amor. A hypocrisia insulta e ultraja a Deus. Sabendo que nada se esconde ao seu olhar perscrutador, devemos nos apresentar na presença de Deus com a verdade nos labios e no coração.

A adoração exige attitudes de reverencia. Moysés tirou os sapatos dos pés no Horeb, cobriu o seu rosto ao falar com Deus; Elias no Carmelo, inclinado, mette o seu rosto entre os joelhos; Salomão, de pé, estende as mãos para os céus na invocação para consagrar o primeiro templo; Daniel, tres vezes por dia, ajoelhava-se nos seus aposentos particulares e adorava a Deus; Jesus usava orar de pé e de joelhos. Qualquer das posições sempre eram usadas com reverencia. Já temos verberado o costume de pessoas que pouca ou nenhuma reverencia mostram na oração.

## ESTUDO INDEPENDENTE

— Dae o nome do poeta sagrado que disse: "Alegrei-me, quando disseram: Vamos á Casa do Senhor".

— Determinae a epoca em que começaram as reuniões da Igreja apostólica.

— Qual a nossa experiencia resultante da assistencia aos cultos?

— Descrevei o meio usado por Christo para ensinar a Samaritana a adorar a Deus.

— Como devemos annunciar o evangelho?

— Quem nos prepara?

— Descrevei em breves palavras os tres tópicos do esboço.

— Citae algum caso de imagem milagrosa.

— Mostrae como precisamos vencer difficuldades na Igreja.

## Lição VI

10 de Agosto

**Texto aureo:** "Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que descera sobre vós e me sois testemunhas em Jerusalem, e em toda a Judéa e Samaria, e até ás extremidades da terra" — Actos 18.

## TRAZENDO OUTROS A CRISTO

Lecturas Actos 16:9-15; Tiago 5: 19,20.

*Segunda*, 4 — Ganhando almas, Actos 16:9-15.

*Terça*, 5 — Servindo de testemunhas, Actos 1:1-11.

*Quarta*, 6 — Almas trazidas pela samaritana, João 4:35-42.

*Quinta*, 7 — A oração, um poder na conquista de almas.

*Sexta*, 8 — Um irmão levando outro a Christo, João 1:40-51.

*Sabbado*, 9 — Philippe e o eunucho, Actos 8:26-39.

*Domíngo*, 10 — Consagrado ao serviço de chamar peccadores, Actos 20:18-35.

## NOTAS INTRODUCTORIAS

*Ganhando almas* — Disse Jesus que o valor de uma alma sobrepuja ao do mundo inteiro. Grande é a responsabilidade que temos, nas almas perdidas, por nossa negligencia, por nossa indifferença.

O maior empenho de Christo foi salvar almas. Toda sua actividade desde o surgir do dia ao declinar era convencer os homens dos seus erros, trazel-os ao arrependimento.

João Baptista não fez outra coisa. O convite solenne de Christo aos primeiros dis-



cipulos, foi — "Vinde, após mim, e eu vos farei pescadores de homens."

*O exemplo de uma mulher* — O que Jesus não pôde fazer, em razão dos limites que a si próprio traçou, quanto á sua humanidade, fez-o a mulher samaritana.

Em razão do odio votado aos judeus pelos samaritanos, talvez, não achasse Jesus um meio de penetrar na cidade de Samaria, si não o de que usou, á borda do poço de Jacob — converter o coração da samaritana e depois, por seu intermedio, converter quasi toda a cidade. Cada um de nós pese bem o valor do seu testemunho pessoal em relação a Christo e saiba com a maior certeza que é chamado para trazer almas ao conhecimento da verdade de Deus.

*Philippe e o eunucho* — Este é um outro exemplo do testemunho individual, em favor da fé que abraçamos. O diacono da Igreja de Jerusalém foi a testemunha que o Espirito Santo enviou ao deserto de Gaza para falar com o illustre representante da rainha de Candoce. Sua presença na Igreja central, onde tanta vida se manifestava, onde o triumpho da doutrina do crucificado ganhara muitos adeptos, não era tão necessario. A alma de um homem de representação social elevada e que no seu paiz seria outra testemunha do poder regenerador do Evangelho, exigia que Philippe, sem demora fosse encontrá-lo, na sua viagem, atravez do deserto.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

I — Igreja missionaria.

II — Methodos de evangelização.

## COMMENTARIOS

I — *Igreja missionaria.*

A ordem dada por Christo á Igreja universal, representada por aquelles que o ouviam no momento, deve ser cumprida de modo emphático pelas Igrejas, em particular. Evangelizae — é o grito das nações pagãs, que á semelhança do varão de Macedonia, supplicam "Queremos luz, passando até nós, ajudade-nos a sahir das trévas em que jazemos".

A demora em attendermos aos que desejam ouvir o recado do céo a boa nova do perdão, pode trazer serios prejuizos, pelos quaes seremos responsabilizados. Paulo e Silas, certificados de que Deus os chamava a pregar o Evangelho na Macedonia, procuram os meios de executar a ordem, immediatamente. Não sejamos como Jonas procurando burlar a acção dos planos de Deus, na Evangelização gem de Deus. Sejamos fieis dispenseiros do Senhor. Vamos dar de graça o que de graça recebemos.

de Ninive, retardando a entrega da mensagem. Tenhamos não só espirito evangelico, mas evangelistico.

*Força evangelizadora* — Cada Igreja tem em si mesma o poder de evangelizar, si o Espirito Santo é o seu director. Por pequena que seja terá elementos para, por meio de seus membros, annunciar paz, perdão da parte de Deus. "Ai de mim si não evangelizar", disse S. Paulo. E seja este o sentir de todo o crente. Os métodos variam, porque varias também são as aptidões, os tem-

peramentos, as circumstancias, as épocas, diversos são os logares e suas condições mesológicas. Certo processo evangelistico pode surtir effeito num logar e falhar noutro..

## II — *Methodos de Evangelização.*

*Conferencias* — O meio mais commum e de effeitos mais praticos é o das conferencias. Paulo e Silas, parecem ter usado este processo (V. 12).

*Conversação* — Outro processo de muito valor é a palestra estabelecida com o fim de esclarecer pontos de doutrina.

Devemos, também, aproveitar os momentos de encontro e si acharmos ensejo, abordar sobre o assumpto evangelico. (V. 13 — "notae a phrase falavamos ás mulheres").

*O Pulpito* — Quantas glorias tem alcançado o pulpito na grande obra evangelistica!

Muitas são as almas trazidas a Christo pelo uso efficiente da prégação. A Palavra falada de viva voz tem mais effeito, melhor impressão, "Clama, não cesses, levanta com força a tua voz", diz o propheta e isto se applica perfeitamente ao pulpito. E' sabido o effeito magico produzido pelos oradores sobre os auditorios. Si o dom de prophecia tem classificação honrosa entre os demais concedidos aos discipulos de Jesus, o motivo está no facto a que acima alludimos.

*A imprensa* — Não menos valioso é o concurso prestado á evangelização pela imprensa. Dizer, em exíguo espaço o que a arte descoberta por Guttenberg tem realizado, é difficillimo. A propria disseminação da Biblia em centenaes de linguas e dialectos prova o valor da imprensa. O jornalismo e a literatura evangelica são alavancas poderosas nas mãos dos obreiros da Cruz. A' parte, as contendas nefastas, prejudiciaes á collectividade, a imprensa evangelica, em nossa patria tem conseguido avançar bastante.

*As sociedades* — Muito bons resultados têm produzido as sociedades, nas Igrejas.

O trabalho realizado, mediante seu concurso, é admiravel. Não comprehendemos porque certas Igrejas, ainda são avessas ás sociedades.

Os factos estão desmentindo a theoria pessimista.

Numa corporação, sob as vistas da Igreja local, moldada sob as normas evangelicas, todos trabalham, tanto os que são membros da Igreja como os que ainda não fizeram profissão de fé. Na Igreja propriamente dita só podem ser chamados a occupar determinados cargos, membros em communhão com a Igreja local.

## ESTUDO INDEPENDENTE

Dizei qual o maior objectivo de Christo. Citaes passagens que o provem. A quem dirigiu convite para ganhar almas?

— Narrae o methodo empregado por Jesus para evangelizar Samaria.

— Dizei o esboço da lição.

— Qual a maior necessidade das nações pagãs?

— Dae a vossa opinião ácerca dos methodos de evangelização.

— Qual tendes usado?

— Tiveste exito ou fracasso?

— Que methodo se harmoniza mais com a vossa vocação?



## NOTÍCIAS DA SEARA

**Niterói** — Foi um domingo cheio de bençãos para a Igreja Evangélica de Niterói, o de 13 do mez findo. Às 11 horas, como de costume, realizou-se a Escola Dominical com frequência regular, iniciando-se, em seguida o culto. Prêgou o rev. Antonio de Carvalho, ministro da Igreja de Monte Alegre. Após o culto foi baptizada a irmã d. Candida de Almeida. Foi também ordenado diácono, o nosso irmão Francisco da Silva, filho do presbytero Diogo da Silva. Depois de responder ás perguntas de praxe, foi declarado investido das funções do diaconato. O novel diácono recebeu muitas felicitações de quasi todos os presentes. O acto revestiu-se de muita solennidade, pela maneira por que foi feito. Officiou o rev. Fortunato da Luz, pastor da Igreja.

— Na segunda-feira, 14, commemorámos o primeiro lustro de reorganização da Igreja. O rev. Fortunato deu inicio ao festival com o hymno 509. Notava-se estampado no rosto de todos, um verdadeiro espirito de alegria e jubilo.

Foi lido o relatório annual que agradou immensamente a todos, não só na parte espirital, como também na parte financeira.

Estava quasi finda a leitura do relatório quando chegaram os revds. Francisco de Souza e André Jensen, este pastor das Igrejas presbyterianas de Botafogo e Copacabana, e aquelle da Igreja Fluminense e pastor honorario desta Igreja. Convidados a tomar logar na tribuna, usou da palavra o rev. Souza para fazer saudação em nome das Igrejas que pastoreia. Seguiu-se com a palavra o rev. André Jensen, saudando em nome de suas Igrejas e dizendo achar-se déveras satisfeito pelo relatório apresentado e pelo trabalho feito. Em seguida foram empossadas as novas directorias das Sociedades: Liga da Juventude, Juvenil e Sociedade de Senhoras.

A administração do Patrimonio foi também empossada, sendo sua directoria composta dos irmãos: Julio Vieira de Andrade, presidente (reeleito); Silvino Figueiredo, 1º secretario; Antonio Carreiro, 2º secretario (reeleito); Diogo da Silva, thesoureiro (reeleito); Pedro de Souza, procurador.

Fizeram-se, então, ouvir saudações dos representantes de Igrejas e congregações, findas as quaes, foram todos convidados a se dirigir ás barracas da kermesse, improvisadas nos fundos da Casa de Oração. Prolongou-se a mesma até ás 18 horas. As prendas foram todas vendidas e arrecadada a quantia de 569\$380.

Nossos agradecimentos, não só aos amigos e irmãos que nos honraram com sua presença e nos auxiliaram com seus donativos, como também á Comissão Organizadora da kermesse.

— Domingo, 20, realizou-se o serviço divino costumado, com frequência regular. À tarde reuniu-se a Liga da Juventude, ás 19 horas, a Liga Juvenil em reunião devo-

cional e á noite o rev. Fortunato discorreu sobre *O coxo á porta do templo*.

**Novas perspectivas** — A Igreja de Niterói sente-se agradecida a Deus e satisfeita por haver conseguido solucionar o difficil problema da evangelização do Barreto e suas adjacências. Havendo os bens da extinta comissão edificadora, no Barreto, passado ás mãos da Administração do Patrimonio de nossa Igreja, ficámos habilitados a arranjar um local apropriado para continuar os nossos trabalhos, interrompidos durante um longo periodo de tempo.

Dentro em breve, pois, teremos a noticiar a reorganização da antiga Congregação que durante alguns annos funcionou, proximo ao largo do Barreto.

— Outra noticia de grande valor é a decisão tomada pela Igreja de organizar em congregação a Classe do Departamento do Lar da rua Coronel Amarante. O desenvolvimento crescente do trabalho ali, nos faz crer que a futura congregação vae produzir bellissimos fructos. Oxalá, não nos enganemos.

A festa realizada na noite de 14 do p. findo foi muido animada e agradou a quantos a assistiram. Depois, daremos noticia mais circumstanciada a respeito.

**Tangá** — Muito alegres ficaram os irmãos com a visita do rev. Fortunato da Luz, no dia 15 do mez p. passado. Na plataforma da estação o esperavam o presbytero Antonio Carvalho, diácono Fidelis Alcantara, o irmão Antonio Pereira e muitos irmãos da Congregação de Perobas. Logo depois eram iniciados os trabalhos religiosos com a consagração da interessante menina Izabelinha, filha dos irmãos Luiz Magalhães Bastos e sua esposa, d. Esmeralda. Realizou-se depois uma conferencia, á qual assistiu um grande numero de ouvintes, dentro e fóra da estação. Por motivo do anniversario natalicio da Isabelinha fizeram saudações o irmão presbytero Antonio Carvalho e o irmão Antonio Pereira, encarregado do trabalho.

A todos foram offerecidos excellentes doces e café.

Diversas pessoas gradas da localidade estiveram presentes.

### CONGREGAÇÃO E. DE BENTO RIBEIRO

Na Congregação de Bento Ribeiro, no culto da manhã do dia 20 deste, após edificante e instructivo sermão pelo pastor, rev. Jonathas de Aquino, foram baptizadas as candidatas acceitas: d. Adelaide de Amorim e Zefrina de Moraes. Houve a celebração da Ceia do Senhor. Na conferencia da noite desse dia occupou o pulpito ainda o rev. Jonathas, trazendo-nos bellos ensinamentos e palavras de elevado conceito espirital.

Da regular assistencia, tres pessoas se manifestaram dispostas a se alistarem nas fileiras do Mestre.

Parabens aos novos combatentes e alistandos. Rogamos ao Altissimo se diene fazer a boa semente cahida em seus corações, crescer e fructificar para proveito de suas almas e engrandecimento do reino de Christo.



## CONGREGAÇÃO E. DE PALMEIRAS

O dia 20 de julho foi de muitas bênçãos para a nossa florescente congregação. Tivemos o grato prazer da visita do illustre servo de Deus, rev. José Augusto dos Santos Silva, o qual nos trouxe uma edificante mensagem e que jámais será esquecida pelos irmãos.

Celebrou-se também, pela segunda vez, a Santa Ceia, sendo a cerimonia presidida pelos revs. Domingos Laze e José A. S. Silva. Foi organizada a Directoria da Escola Dominical, havendo bastante animação neste departamento.

Nesse mesmo dia foi organizada a Sociedade Auxiliadora de Senhoras desta congregação, sendo eleita a seguinte Directoria: Presidente, d. Candida Morgado; Secretaria, d. Alice Duarte de Macedo, e Thesoureira, d. Maria Reis Ramalho.

A Congregação resolveu também assumir um compromisso pastoral, concorrendo com 10\$000 mensaes, desejando, porém, augmental-o mais tarde.

A casa ficou completamente cheia de crentes e visitantes.

O trabalho progride e até aqui o Senhor nos tem ajudado.

Palmeiras, 21 — 7 — 1919. — *O correspondente.*

## IGREJA EVANGELICA SANTISTA

Esteve entre nós, durante alguns dias, hospedado em casa de nossa irmã d. Ermelinda Monteiro, a exma. sra. d. Isa de Souza, esposa do rev. Francisco de Souza. Em companhia de sua carinhosa mãe, achava-se seu interessante filho, o Francisquinho.

No dia 5 do corrente, a sra. d. Lucinda Madureira Garcez, que se achava gravemente enferma, foi baptizada no leito, fazendo sua publica profissão de fé. Estiveram presentes, além do pastor e dos irmãos do Macuco, o presbytero Allen, o diacono Villar e a irmã d. Rosa Maria Raposo.

No dia immediato, primeiro domingo do mez, por ocasião do culto da noite, foi baptizada e fez sua publica profissão de fé a senhorinha Isabel Ferreira Guimarães, sendo celebrada a Santa Ceia do Senhor, com a presença de muitos membros desta Igreja e algumas das Igrejas irmãs desta cidade. Foi ministro officiante o nosso pastor.

Em o dia 6, falleceu a nossa irmã d. Lucinda Madureira Garcez, que deixou varios menores na orphandade.

No domingo, 13 do corrente, foi consagrada, por ocasião do culto da noite, a pequena Cenya, filha dos nossos irmãos João Carvelino de Almeida e d. Herondina de Almeida.

Em 28 do preterito, aqui chegou, de sua viagem ao Sul, o rev. Francisco de Souza, que em 29, domingo, realizou duas conferencias religiosas em nossa casa de Oração, uma ás 9 horas e a outra ás 19,30 horas. O assumpto da primeira foi "Christo sob varios aspectos" e o da segunda "Primavera e Inverno". A assistencia foi bem animadora e, como era de esperar, o illustre e talentoso orador

sacro muito agradou a todos os que tiveram o grato privilegio de o ouvir. Nesse mesmo dia o dr. Souza foi ao Macuco, ás 15 horas, dirigir o nosso trabalho de evangelização ali, a cargo da União Auxiliadora.

De passagem por esta cidade, a convite de nosso pastor, na quarta-feira, 9 do corrente, prégou em nossa Igreja o rev. Julio Nogueira, pastor da Igreja Presbyteriana de Florianopolis, que muito nos agradou no desenvolvimento do thema "Procurando o homem".

Muito gratos ficámos ao rev. Souza, bem como ao rev. Julio Nogueira, pelas amáveis visitas que recebemos e pelas edificantes mensagens que nos trouxeram. Deus que os acompanhe e que os abençoe ricamente, para que bem fructíferas sejam as suas searas.

Prosegue, com animação, a Classe de Preparação de Professores para a Escola Dominical, a cargo do rev. Bernardino Pereira, nosso amado pastor. Estudamos actualmente a segunda parte do Livro de Oliver.

Na ultima sessão da Igreja ficou resolvido que mensalmente enviássemos ao thesoureiro da União das Igrejas Evangelicas que adoptam a Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo a collecta de um dominico, a juizo da Administração do Patrimonio. Este mez será enviada a do quarto domingo.

Em 14 do cadente, realizou-se o pic-nic annual de nossa Escola Dominical. Esse pic-nic teve lugar no sitio do Buere, em S. Vicente. Foi muito animado; tudo correu em perfeita ordem. Compareceram muitas familias evangelicas e mesmo extranhas á religião. A Comissão Social da União Auxiliadora da Igreja Evangelica Santista organizou uma pequena reunião literaria, falando sobre a Tomada da Bastilha o socio Antonio Barreiros e o Presidente da Comissão. Foi tirada uma photographia dos presentes, da qual será enviado um exemplar á illustrada Redacção do sempre apreciado "O Christão". Esperamos vel-a estampada em um dos numeros desse apreciado organ evangelico, official de nossas igrejas e muito lido e conhecido em todas as denominações evangelicas.

Fomos muito prolixos; pedimos desculpas á benevola redacção.

Santos, 19 de julho de 1919. — Nelson Espindola Lobato.

## IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A assistencia aos cultos nessa Igreja tem augmentado ultimamente. Muitos dos irmãos que se retiravam após a Escola, têm ficado para ouvir as exhortações da Palavra de Deus. Si todos quantos assistissem á Escola ficassem para o culto da manhã, teriamos sempre grandes assembleas e haveria, por certo, mais edificação e amor entre os irmãos.

As conferencias de propaganda, que se realizam ás 19 horas, estão despertando interesse entre os de fóra. Oremos a Deus por aquelles que estão interessados no Seu Evangelho. Em nossa Igreja ha muitos nestas condições: não nos esqueçamos, pois, irmãos, dos laes em nossas supplicas, no culto domestico,



No segundo domingo deste mez, pela manhã, occupou o nosso pulpito, o rev. Paschoal Pitta, pastor da Igreja Presbyteriana de Caxambu, no Estado de Minas. O illustre irmão discorreu de maneira bella e tocante sobre o texto: "Mas todos nós, com rosto sem véo, reflectindo a gloria do Senhor, como num espelho em enigma, somos transformados na mesma imagem de gloria em gloria, como pelo Espirito do Senhor". (2ª Corinthios 3:18)

Que exhortações tão espirituaes, que lições tão sublimes aprendemos dos labios desse servo do Senhor, que tantos e assignalados serviços tem prestado á sua Causa no Brasil e por cuja instrumentalidade muitos têm conhecido a Jesus como seu Salvador.

Permitta Deus que as exhortações da Sua Palavra tenham aproveitado a quantos as ouviram, para sua propria edificação espiritual.

O rev. Paschoal Pitta assistiu, no dia 14, á festa do Hospital Evangelico, e no dia seguinte, pelo rapido mineiro, seguiu para o seu campo de actividade.

Que o Senhor derrame bênçãos abundantes sobre o seu servo e ponha sempre em seu coração mensagens que animem e estimulem o seu povo.

Na sexta-feira, 11, houve uma reunião de "acção de graças", pelo 61º anniversario da Igreja. O pastor João Santos recapitulou a historia da nossa comunidade e as luctas por que passou no seu inicio no Brasil.

Nesse mesmo dia, pelo "Vauban", chegou dos Estados Unidos, o nosso irmão e presbytero sr. Domingos de Oliveira. Muitos irmãos e outras pessoas assistiram ao seu desembarque.

O vice-superintendente da E. D. Matutina voltou bem disposto e mais dedicado ao trabalho do Senhor.

Saudamol-o.

A Escola Dominical Vespertina promoveu-lhe uma recepção, que se realizou no domingo, 13, ás 17.30 minutos.

Como orador official, saudou o recém-vindo o rev. Ramalho. O irmão sr. Domingos usou da palavra e agradeceu aquella prova de sympathia e contou algo do que viu nas Escolas Dominicães daquelle grande paiz.

Foram cantados varios hymnos.

#### IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

Proseguem regularmente animados os serviços evangelicos desta Igreja. Na ausencia do pastor, o pulpito tem sido occupado por seminaristas e outros irmãos, que honrosamente, nos auxiliam nesse santo trabalho, de annunciar aos homens as grandezas d'Aquelle que das trevas nos chamou para a Sua maravilhosa Luz.

Já tivemos, tambem, o prazer de ouvir a mensagem do Senhor, pelos revs. José Augusto dos Santos e Silva e Antonio M. de Carvalho, este ministro da Igreja de Monte Alegre e aquelle pastor da Igreja Lisbonense.

Agradecendo a honrosa visita desses illustres trabalhadores, rogamos ao Senhor se

digne abençoal-os ricamente em seus respectivos campos, dando-lhes sempre a dita de ver muitos peccadores acceitando a Christo como Salvador, por sua instrumentalidade.

— Na quarta-feira, 16º do corrente, realizou-se um culto de acção de graças pelo 1º anniversario do Pastorado do rev. Jonithas de Aquino, nesta Igreja. Foi uma noite verdadeiramente festiva para quantos tomarão parte nesse acto de culto. Embora não se fizessem convites especiaes, pois estava combinado nada haver de extraordinario, a casa estava repleta de ouvintes. O pastor recebeu por essa occasião significativas lembranças, da Escola Dominical, Classe Normal e União de Senhoras da Igreja. Diversos irmãos fizeram uso da palavra, saudando o pastor e a Igreja, falando entre estes, o sr. Salustiano José Cesar, em nome da Igreja Evangelica de Bangü, e o sr. Ludovino de Souza, em nome da Congregação de Bento Ribeiro.

— No dia 20 de setembro, a União de Senhoras pretende levar a effeito mais uma kermesse em beneficio da nova Casa de Oração. Pede-se o concurso de todos os irmãos e amigos da Causa, para o bom exito da festa.

— Foi com profundo pesar que recebemos a infausta noticia do fallecimento do rev. Franklin do Nascimento, pastor da Igreja Presbyteriana do Riachuelo, pois muitos foram os serviços prestados por esse servo de Deus á nossa Igreja. O Senhor seja o esposo da viuva e o Pae dos orphãos desse illustre varão. A Igreja Presbyteriana do Riachuelo e á familia enlutada enviamos sentidos pezames.

#### IGREJA EVANGELICA DE CABUÇU'

No domingo, 13 do andante, no culto da noite, tivemos o prazer de sermos surpreendidos com a visita inesperada do nosso querido pastor, rev. Fortunato Luz, e do rev. Antonio M. de Carvalho. Explicando que o fim de sua visita era satisfazer o desejo de conhecer a novel Igreja, o joven ministro fez um brilhante sermão. O rev. Carvalho deixou-nos saudades. Sentindo não poder ouvir-o mais uma vez, antes de regressar a Pernambuco, agradecemos a mensagem trazida e pedimos a Deus abençoal-o em seu regresso ao campo de suas actividades.

O correspondente.

#### IGREJA E. DO BANGU'

Igreja E. de Bangü' — Foi recebido á communhão desta Igreja o irmão Joaquim José Rodrigues, no dia 22 de Junho proximo passado, por occasião da celebração da Santa Ceia. Parabens.

\* \* \*

Deixou este mundo de trabalhos o nosso amigo Joaquim Macedo, no dia 11 deste mez, em Bangü'.

O extinto era pae do nosso irmão João Macedo, o qual prodigalizou-lhe todo conforto e carinho christão na hora extrema da vida. A viuva, que tambem é nossa irmã, e a toda a familia enlutada apresentamos os nossos pezames.



## HOSPITAL EVANGELICO

As notas abaixo abrangem factos relativos aos mezes de Maio e Junho p. findos.

Maio foi um mez de grande actividade no Hospital. Foram internados 32 doentes novos. Houve uma occasião em que se achavam ali internados 11 socios remidos ao mesmo tempo.

— Durante a enfermidade do secr. geral, o director, sr. Henrique de Oliveira e Silva prestou inestimaveis serviços á administração do estabelecimento. O mesmo pode ser dito do prestimoso interno, sr. Felinto Coimbra.

— Um amigo que occulta seu nome remetteu ao Hospital vinte caixas de empolas de soluções e sôros de diferentes classes, as quaes muito agradecemos.

— Um outro generoso amigo, sr. José Brigieiro, por intermedio do rev. Alvaro Reis remetteu ao Hospital uma grande quantidade de medicamentos de grande utilidade e de não pequeno valor. Não damos uma relação detalhada dos mesmos afim de não occupar demasiado espaço nestas columnas. O melhor desta offerta, porém, está na carta de que ella foi acompanhada e da qual transcrevemos o seguinte trecho:

Pego fazerem uma lista de tudo que o Hospital necessita que, tendo, eu o mandarei". — Parece que os amigos começam a comprehender, não só o valor do Hospital, mas também suas necessidades, dispondo-se a cumpri-las na medida de suas posses.

Enviando nossos sinceros agradecimentos ao sr. Brigieiro esperamos tornar-nos cada vez mais credores de sua sympathia, fazendo ao mesmo tempo votos que elle tenha muitos emulos.

— Em Junho o movimento de doentes ainda foi grande, apesar de não terem sido internados senão 15 doentes novos.

— Neste mez concluíram-se as obras do chalet para o porteiro. Para este logar estamos precisando de um homem zeloso, capaz de preencher devidamente o logar creado pela directoria.

— A Directoria resolveu definitivamente contractar os serviços profissionaes de miss. Josephina M. Stayskal para o cargo de enfermeira-chefe do Hospital. Miss Stayskal é uma das mais competentes enfermeiras desta capital, onde seus serviços tem sido sempre disputados pelos membros das colonias americana, ingleza e alemã.

— Nosso prezado amigo, dr. I. Hachich, distincto clinico a quem o Hospital deve não poucas finezas, acaba de offerter á nossa secção de cirurgia um excellente aparelho de termo-cauterio. Ao bom amigo nossos agradecimentos.

— Não posso encerrar estas notas sem manifestar minha gratidão a todos quantos me acompanharam com suas orações e attentões durante minha ultima enfermidade. Sou especialmente grato aos collegas do Corpo clinico do Hospital que foram em extremo sollicitos em me prodigalizar seus conhecimentos scientificos. E' justo salientar dentre elles o nome do dr. Manso Sayão, que foi de uma dedicação extrema, não medindo

sacrificios para soccorrer-me nos momentos de maior afflicção. Também sou muitissimo reconhecido ao dedicado interno e amigo Felinto Coimbra e ás incansaveis e pacientes enfermeiras que dia e noite, sempre a postos, attendiam com a maior sollicitude minhas impertinencias.

— O rev. sr. H. C. Tucker, thesoureiro do Hospital, recebeu durante os mezes de maio e junho p. findos os seguintes donativos em dinheiro:

Igreja Presb. de Valença (coll.).	55\$000
Dr. Lysanias de Cerqueira Leite.	90\$000
Instituto C. do Povo (coll.).	33\$000
União de Senhoras da Igr. Ev. Fluminense.	10\$000
João Damaso Rodrigues.	1\$000
Maria José de Souza.	1\$000
Ilidio Ferreira Oliveira.	1\$000
Jovanita de Jesus.	\$500
Antonio Damaso.	\$500
Foão Damaso Filho.	\$500
Amelia Damaso de Jesus.	\$500
Manoel Tertuliano Borges.	1\$000
Maria Ritta de Jesus.	1\$000
Maria José de Jesus.	1\$100
Reinalda Maria de Jesus.	\$200
João Ignacio da Silva.	\$500
Vicencia Maria da Conceição.	1\$000
Francisco Feijó.	\$200
João Ferreira Dias.	1\$000
João Coelho da Silva.	1\$000
Maria Antonia de Jesus.	\$500
João Venancio da Silva.	\$500
1ª Egreja Baptista (coll.).	22\$200
Junta das Missões da Igreja Methodistista.	90\$120
União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense.	10\$000
Joaquim Ribeiro dos Santos.	30\$000
Igreja Presbyteriana de Castro (Paraná).	10\$700
Total.	366\$520

João Volmer,  
Secretario Geral

## IGREJA E. DE PARACAMBY

O trabalho da Senhor nesta Igreja prosegue com bastante animação. No segundo domingo, 13 do andante, após o culto das doze horas, houve a celebração da Santa Ceia, tomando parte regular numero de comungantes.

Foi ministro celebrante o co-pastor da Igreja.

— Prégou para a congregação de Mario Bello, no domingo, 6 do vigente, o rev. Domingos Lage, trazendo boas informações do trabalho e dos irmãos ali.

— Deu-nos o prazer de sua visita, no domingo, 20 do corrente, o dedicado irmão, sr. Augusto Dutra Pereira, colportor da Sociedade Biblica Americana, o qual prégou para nossa Igreja, no culto da manhã, tomando por consideração as palavras de Jesus Christo: "Asseguro-vos que, se elles se calarem clamarão as mesmas pedras". Gratos pela mensagem que nos trouxe.

O correspondente.



## Historico das Congregações de Mambucaba e de Tarituba

Ha vinte e quatro annos, mais ou menos, que Mambucaba foi visitada pelo rev. Antonio Marques e o sr. José Braga Junior. Já existia ali um crente por nome José Pires. Desde esse tempo o trabalho ficou aos cuidados da Igreja Fluminense.

O mesmo rev. Antonio Marques quando era pastor na Igreja em Passa Tres, visitou esse lugar, e uma das vezes com o rev. José Orton.

Deixando o rev. Antonio Marques o pastorado da Igreja, outros pastores que o sucederam, não visitaram Mambucaba. Porém, os crentes que foram baptisados pelo rev. A. Marques continuaram firmes na fé e se reuniam para prestar cultos a Deus, tanto no tempo do sr. José Pires, como depois da morte delle.

Em 1908, o rev. Francisco de Souza, que então era estudante no Seminário, visitou este lugar, e achou o trabalho esperançoso. Em 1911, convidou o rev. Manoel Marques, actual pastor dessa congregação, a visitar o referido lugar. Ambos já haviam terminado seus estudos no seminário. Fizeram conferencias em Angra dos Reis, Paraty e em Mambucaba.

Nessa occasião o rev. Souza baptizou algumas pessoas. Como os primeiros membros foram recebidos pelo pastor da Igreja de Passa Tres, ficou o trabalho entregue ao rev. Manoel Marques. Desde essa data que o rev. Marques visita esse trabalho. Por algum tempo as despesas de viagem para o pastor ir ali, foram feitas pela Sociedade de Evangelização da Igreja Fluminense e ultimamente pelas igrejas de Passa Tres e Caçador. Os cultos e pregações, quando o pastor estava presente eram feitos em casa dos crentes e na freguezia em casa do sr. Francisco Reis, que de boa vontade nol-a cedia. E, na ausencia do pastor, o trabalho realisava-se em casa do sr. José Hollandino, que dirigia a Escola Dominical e os cultos.

Em Tarituba, lugar não muito distante de Mambucaba, havia algumas pessoas que já tinham ouvido o Evangelho em São Gonçalo, districto de Paraty, pelo sr. José Pires, em casa do sr. Januario Antonio Garcia, crente este que tambem foi visitado pelo rev. Antonio Marques. Essas pessoas, vindo a Praia Vermelha, por motivo da enfermidade do sr. Luiz Olegario Bullé, entraram em relações de amizade com os crentes ali, até que visi-

taram uns aos outros e começaram a reunir-se tambem em Tarituba na casa do sr. Candido Bullé.

Já visitaram este lugar, em companhia do pastor, os irmãos: José Elias Tavares, João Corrêa d'Avila, actualmente estudante no seminário, e o rev. José Barbosa Ramalho.

Deus tem sido com os irmãos em Tarituba, tanto em dar-lhes fé, como em ajudalos a trazer almas a Christo.

Projectaram os referidos irmãos a edificação de uma casa de oração. E de facto deram começo no dia 27 de julho de 1918, resolvidos a concluir a custasse o que custasse. Appareceram obstaculos de toda a parte, mas, os denodados crentes tornaram-se heroes na lucta, até concluir a obra, tendo á frente o irmão Candido Bullé.

Não pouparam esforços, mas, sempre trabalhando pelo bom exito, até que hoje está prompta para ser inaugurada.

A congregação de Tarituba completa o seu ideal quanto á sua casa de oração, porém, está empenhada em chamar almas para Jesus. As duas congregações attingem numero de 22 no seu rol de membros e um crescido numero de congregados.

Parabens a esta congregação por vêr hoje inaugurado seu marco de honra; parabens ao sr. Luiz Olegario Bullé, por offerter o terreno para o edificio, e ao sr. Candido Bullé e aos demais irmãos que trabalharam e auxiliaram na obra.

Resta, pois, que todos os crentes saibam honrar sempre a Causa Bemdita, para que este marco de honra seja um meio nas mãos de Deus para trazer almas a Christo. O Deus de toda a grandeza é o guia de todo o trabalho, que faz crescer os ramos da arvore fructifera da vida.

Permitta Deus que em breve esta casa se torne pequena para conter os que hão de se chegar a Jesus.

*Manoel Marques,*

*Kermesse* — A Sociedade de Senhoras Auxiliadora da Evangelização resolveu fazer uma kermesse no dia 15 de Agosto, á rua de S. Pedro 118, 1º andar, a qual principiará no meio dia. O producto é para auxiliar a Evangelização no Brasil e em Portugal. A todos que desejarem auxiliar esta santa obra, pedimos o seu comparecimento, offertas e prendas, as quaes podem ser entregues á rua de São Pedro 118, ao sr. Joel Menezes ou ao sr. Manoel Nicoláu.